

Lisboa, 22 de dezembro de 2015

NORMAS PARA AFILIAÇÃO DOS AUTORES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Introdução

As publicações científicas são um instrumento fundamental para assegurar a visibilidade do trabalho científico da Universidade de Lisboa. No entanto, se os investigadores não usarem a forma normalizada da sua afiliação institucional, a visibilidade das suas publicações fica reduzida.

Estas normas pretendem assegurar que:

- Existe uma referência à Universidade de Lisboa em todas as publicações dos seus investigadores;
- A Universidade de Lisboa é sempre referenciada da mesma maneira, facilitando assim que as bases de dados bibliográficas internacionais reconheçam a Universidade de Lisboa como uma instituição única, reforçando portanto o seu estatuto em rankings e conseqüente reconhecimento internacional que merece.

Normas de Afiliação:

- Os docentes, investigadores, bolseiros ou estudantes da Universidade de Lisboa ou das suas escolas e centros de investigação associados, devem usar “*Universidade de Lisboa*” como afiliação das suas publicações e co-publicações.
- Os autores são também encorajados a colocar como afiliação, separada sempre por vírgula, o nome da Faculdade ou Departamento de acordo com as regras próprias de cada unidade orgânica.
- Múltiplas afiliações institucionais devem ser separadas por parágrafo, “*e*” ou “*and*”.
- Não devem afiliar as publicações com acrónimos, como por exemplo UL ou ULisboa.
- Não se deve hifenizar o nome da Universidade com outros nomes (utilização do carácter "-"). As palavras hifenadas são consideradas no seu todo e, por isso, cada termo deixa de poder ser identificado individualmente pelas buscas automáticas. Pela mesma razão, nunca se deve utilizar a barra de fração “/” para separar vocábulos em substituição da vírgula.

Exemplos

Depois das publicações serem efetuadas, as entidades que gerem as bases de dados bibliográficas normalizam as afiliações presentes em cada publicação com uma metodologia própria. Posteriormente, associam cada uma dessas afiliações normalizadas a uma Instituição ou Universidade. Dessa forma, os autores ao utilizarem acrónimos ou abreviações das suas Universidades, podem fazer com que essas variações não sejam contabilizadas.

O endereço institucional a constar no cabeçalho das publicações científicas deve ter um dos seguintes formatos:

- **Universidade de Lisboa, Escola, Entidade** (Laboratório, Centro, Instituto, Laboratório Associado, ou outra unidade de I&D em que esteja integrado o autor), **endereço, Portugal;**
- **Entidade** (Laboratório, Centro, Instituto, Laboratório Associado, ou outra unidade de I&D em que esteja integrado o autor), **Escola, Universidade de Lisboa, endereço, Portugal.**

Alguns exemplos de afiliação **correta**:

- 1) Centro de Química e Bioquímica, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, 1749-016 Lisboa, Portugal.
- 2) Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Av. Rovisco Pais 1, 1049-001, Lisboa, Portugal.
- 3) Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina, Instituto de Medicina Molecular. Avenida Professor Egas Moniz, 1649-028, Lisboa, Portugal.
- 4) Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Comparatistas, Alameda da Universidade, 1600-214, Lisboa, Portugal
- 5) CIISA, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Av. da Universidade Técnica de Lisboa, 1300-477, Lisboa, Portugal.
- 6) Universidade de Lisboa, Faculdade de Arquitetura. Rua Sá Nogueira, Polo Universitário, Alto da Ajuda, 1349-055, Lisboa, Portugal.
- 7) Research in Social Sciences and Management, ISEG (School of Economics and Management), Universidade de Lisboa, Rua do Quelhas 6, 1200-781, Lisboa, Portugal.
- 8) Instituto de Telecomunicações, DEEC, IST, Universidade de Lisboa, Av. Rovisco Pais 1, 1049-001, Lisboa, Portugal.
- 9) INESC-ID, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Rua Alves Redol, 9, 1000-029, Lisboa, Portugal.
- 10) iMed.ULisboa, Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Av. Prof Gama Pinto, 1649-003, Lisboa, Portugal
- 11) Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Estrada da Costa, 1499-002, Cruz Quebrada, Dafundo, Portugal.

Exemplos de afiliações **incorretas**:

- 1) **ISA-Universidade de Lisboa**, Tapada da Ajuda, 1349-017, Lisboa, Portugal.
Ao hifenar, criou-se uma nova entidade que não é considerada nem como ISA nem como Universidade de Lisboa. Idem para os casos de “ISEG-Univ Lisboa” ou de “CIISA-Fac Med Vet”, por exemplo.
- 2) **INESC-ID/Instituto Superior Técnico**, Av. Rovisco Pais 1, 1049-001, Lisboa, Portugal.
A utilização da barra de fração "/" tem o mesmo efeito que o hífen. Neste caso deve ser utilizada a vírgula “,”. Ausência de referência à Universidade de Lisboa.
- 3) **IMM, UL**, Lisboa, Portugal.
Com a fusão, os acrónimos “UL” e “UTL” (ou “TUL”) deixaram de existir. O nome da Universidade deve ser escrito por extenso “Universidade de Lisboa”.
- 4) **FCSH UNL/FA UTL**, Lisboa, Portugal.
Quando existirem artigos escritos em colaboração com autores de outras Universidades as afiliações devem ser separadas por “e”. Ao utilizar a barra de fração "/", a separar as duas afiliações, criou-se uma nova entidade que não será identificada pelas bases de dados bibliográficas. Ausência de referência à Universidade de Lisboa.
- 5) **iMed, Faculdade de Farmácia**. Av. Prof. Gama Pinto, 1649-003, Lisboa, Portugal.
Falta “Universidade de Lisboa”.
- 6) ICS, **U Lisbon**. Av. Prof. Gama Pinto, 1649-003, Lisboa, Portugal.
“U Lisbon” pode não ser identificado como “Universidade de Lisboa” pelos motores de busca automáticos.